

CONDUTAS A SEREM TOMADAS EM INTERCORRÊNCIAS DE PREENCHIMENTO LABIAL

CONDUCTS TO BE TAKEN IN LIP FILLING INTERCURRENCES BRENDA THAIS
RODRIGUES PEREIRA

Brenda Thais Rodrigues Pereira¹
Caroline Coimbra de Oliveira²
Carmem Lucia Lima Martins³
Pedro Henrique Santos Veloso⁴

RESUMO: A busca por beleza e rejuvenescimento se tornou algo constante entre especialmente mulheres. Compreende-se que o conceito de beleza, está intimamente ligado ao fato de que diversos indivíduos procuram diferentes formas de tornar a pele mais saudável e bonita, fazendo todo o possível para acabar ou diminuir as anormalidades, manchas, rugas ou a perda da elasticidade. O principal objetivo deste trabalho foi compreender quais as condutas a serem tomadas em intercorrência de preenchimentos labiais. Seus objetivos específicos foram explicar a epiderme, identificar os procedimentos estéticos, especificar os benefícios dos procedimentos estéticos e por fim, destacar as possíveis complicações de preenchimentos labiais. A procedência de pesquisa foi realizada através das plataformas de pesquisa Google Acadêmico e Scribd, artigos e livros. Assim, foi possível compreender que, é fundamental que os profissionais que trabalham nesta área, apresentem um conhecimento extenso sobre harmonização e anatomia, pois este é o conhecimento essencial para se evitar essas intercorrências.

2206

Palavras-chave: Preenchimentos labiais. Biomedicina Estética. Intercorrências labiais.

ABSTRACT: The search for beauty and rejuvenation has become something constant among, especially women. It is understood that the concept of beauty is intricately linked to the fact that different individuals look for diverse ways to make their skin healthier and more beautiful, doing everything possible to eliminate or reduce abnormalities, stains, wrinkles, or loss of elasticity. The main objective of this study was to understand which actions to take in the event of lip fillers. Its specific objectives were to explain the epidermis, identify aesthetic procedures, specify the benefits of aesthetic procedures and, finally, highlight the possible complications of lip fillers. The origin of the research was conducted through the Google Scholar and Scribd search platforms, articles, and books. Thus, it was possible to understand that it is essential that professionals working in this area have extensive knowledge about harmonization and anatomy, as this is essential knowledge to avoid these complications.

¹ Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário UniLS (DF).

² Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário UniLS (DF).

³ Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário UniLS (DF).

⁴ Especialista em Biomedicina Estética e Anatomia Funcional pela Faculdade AVM. Habilitado em patologia clínica, acupuntura e bioinformática pelo Conselho Regional de Biomedicina da 3ª Região. Graduado em Biomedicina pela Faculdade Anhanguera de Brasília. Professor do curso de pós-graduação em Saúde Estética e dos cursos de graduação em Biomedicina e CST de Estética e Cosmética do Centro Universitário UniLS (DF). Professor de harmonização facial na Veloso Academy (DF). CEO e Biomédico Esteta na Veloso - Clínica Biomédica (DF). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7054-0940> .

Keywords: Lip fillers. Aesthetic Biomedicine. Lip complications.

1 INTRODUÇÃO

A pele, maior órgão do ser humano, é uma cobertura complexa e múltipla, feita por três camadas de tecidos: uma porção superior conhecida como epiderme, uma intermediária (derme) e mais uma camada funda chamada de hipoderme ou subcutâneo. Indica funções de conforto, nutrição, pigmentação, queratogênese, termorregulação, transpiração, perspiração, amparo e filtração. A pele comporta-se funcionalmente como uma blindagem ao meio externo, que coordena a perda de fluidos evitando a penetração de estruturas incomuns e perigosas ao corpo, agindo assim como um obstáculo impenetrável (JONES, 2021).

A busca por beleza e rejuvenescimento se tornou algo constante entre especialmente mulheres, dessa forma, pode-se verificar diversos benefícios estéticos na realização de procedimentos que tem por objetivo realizar o embelezamento ou rejuvenescimento (BERNARDO, 2017).

Compreende-se que o conceito de beleza, está intimamente ligado ao fato de que os indivíduos procuram diferentes formas de tornar a pele mais saudável e bonita, fazendo todo o possível para acabar ou diminuir as anormalidades, manchas, rugas ou a perda da elasticidade. É importante lembrar que não se pode fugir das mudanças que ocorrem com o envelhecimento intrínseco (SILVA JUNIOR *et al.*, 2018).

2207

Desta forma, a procura por lábios carnudos e volumosos tem se tornado cada dia mais comum, e o modo que o alcance desses tem se tornado possível é com o preenchimento labial. Os lábios, são componentes anatômicos de muita essencialidade estética, sua caracterização e suas proporções estão vinculadas de maneira direta ao rejuvenescimento (MOREIRA; ZANIN, 2021).

O principal objetivo deste trabalho foi compreender quais as condutas a serem tomadas em intercorrência de preenchimentos labiais. Seus objetivos específicos foram explicar a epiderme, identificar os procedimentos estéticos, especificar os benefícios dos procedimentos estéticos e por fim, destacar as possíveis complicações de preenchimentos labiais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a produção deste trabalho, foi realizada um estudo, através de revisões bibliográfica sistematizada de artigos publicados no Brasil no período de 2017 aos dias atuais, além dele, esta

será uma pesquisa descritiva, objetiva e interativista abordando o tema condutas a serem tomadas em intercorrência de preenchimentos labiais.

A procedência de pesquisa foi realizada através das plataformas de pesquisa Google Acadêmico e Scribd, artigos e livros, sendo utilizados os seguintes termos para a pesquisa: preenchimentos labiais, biomedicina estética, intercorrências o levantamento foi realizado nos meses de julho e agosto de 2022, os critérios de inclusão foram questões relativas ao tema proposto e descartando artigos que não mostrem ligações significativas. A coleta de dados, foi realizada no mês de junho de 2022, por meio de estudos bibliográficos, sendo artigos e livros que auxiliaram na compreensão do tema.

Oliveira (2014) refere-se à abordagem qualitativa como "uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais".

De acordo com o objetivo proposto, que foi compreender quais as condutas a serem tomadas em intercorrência de preenchimentos labiais, é importante evidenciar que uma das principais formas de realizar esta compreensão é entender como ocorre as intercorrências e como tratá-las.

Assim, esta pesquisa procurou correlacionar as ideias obtidas com o tema apresentado nos artigos escolhidos, fazendo assim um baseamento de ideias e proporcionando novas aos leitores. 2208

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 A pele

A pele, membrana, forte e versátil, maior órgão do ser humano, é uma cobertura complicada e múltipla, feita por três camadas de tecidos, sendo colocadas: uma porção superior conhecida como epiderme, uma intermediária (derme) e mais uma camada funda chamada de hipoderme ou subcutâneo. Indica funções de conforto, nutrição, pigmentação, queratogênese, termorregulação, transpiração, perspiração, amparo e filtração. A pele comporta-se funcionalmente como uma blindagem ao meio externo, que coordena a perda de fluidos evitando a penetração de estruturas incomuns e perigosas ao corpo, agindo assim como um obstáculo impenetrável. De acordo com Silva Junior et al. (2018) "A *cútis* é dividida em três camadas com funções distintas. A mais externa e principal barreira de defesa é a epiderme; intermediária e vascularizada é conhecida como derme; e a mais profunda, constituída de tecido gorduroso, a hipoderme" (SILVA JUNIOR *et al.*, 2018).

A pele tem um papel muito específico no funcionamento do corpo, ela exerce o papel de cobertura, proteção contra lesões e invasores externos, termorregulação, recepção sensorial (tato e suor), excreção (suor) e absorção (vitamina D) (SILVA JUNIOR *et al.*, 2018).

A pele pode ser subdividida conforme a espessura da camada superficial de células, podendo ser apontada como pele espessa, que se encontra na palma da mão e plantas dos pés, as superfícies do corpo que suportam o atrito e contado grande parte do tempo e evidenciam cinco camadas bem definidas; e “em pele delgada estando sobre o restante do corpo e possuindo algumas camadas não bem definidas ou até inexistentes (SILVA JUNIOR *et al.*, 2018).

De forma simples a pele é apontada como sendo constituída pela epiderme, epitélio estratificado, córneo o qual seus essenciais componentes celulares são as células epiteliais, as células do sistema melânico e as células de Langerhans, que agem como macrófagos e estão interligadas em várias doenças, como micoses e dermatites de contato. Essas células se dividem em cinco partes epiteliais que são: camada córnea, conhecida como descamação, camada lúcida, onde se encontram as células achatadas e núcleo pouco visível, camada granulosa, encontrando células muito achatadas de estruturas granulosas é nesta camada que se inicia o procedimento de queratinização, camada espinhosa ou de Malpighi que é constituída por células poliédricas impecavelmente colocadas e, por fim, a camada germinativa, popularmente conhecida como camada basal, que é constituída por células jovens que se proliferam constantemente (MOREIRA; ZANIN, 2021).

2209

De acordo com Barbosa *et al.*, (2021), a epiderme é estruturada por uma cobertura de camadas de células colocadas, em que as células exteriores são achatadas e constituem uma camada córnea abundante em queratina, por isso, a pele é considerada como um epitélio, a camada pavimentosa queratinizada. Sua densidade difere de acordo com o local do corpo, chegando a 1,5 mm nas plantas dos pés.

A camada basal ou germinativa é a mais funda, sendo constituída por uma fila única de células com formato prismático, localizada sobre a membrana basal, que desagrega a epiderme da derme e, por intermédio do qual, essas células recebem os elementos necessários para a sua nutrição. Essas células estão em continuar divisão, conforme se multiplicam, as novas células afastam as mais antigas para a superfície, de forma que estas passem a ser parte de outras camadas (SILVA NETO *et al.*, 2020).

Por fim, a camada córnea é a mais externa da pele, sendo constituída por diversas filas de células cheias de queratina que, no entanto, já abandonaram todo o seu núcleo e que não realizam qualquer ação vital, sendo assim, conceituada célula morta (SILVA NETO et al., 2020).

A derme está localizada por baixo da epiderme, essa camada é onde se localiza os vasos sanguíneos, glândulas sebáceas e nervos. Abaixo da derme também tem o tecido subcutâneo formado pelos tecidos fibrosos, elásticos e gordurosos. No total são quatro as macromoléculas, compostas pelas células mesenquimais e que estão envoltos na composição da derme: a elastina sendo a fibra elástica, proteoglicanas, glicosaminoglicanas e colágeno. A derme é formada primeiramente por matéria essencial (intersticial), fibras, vasos nervos, além de folículos polissebáceos e das glândulas sudoríparas. Essas sustentações se ordenam em três regiões fundamentais, que são derme superficial ou papilar, derme profunda ou reticular, derme adventícia (CRUZ, 2018).

A hipoderme não pertence à pele, mas é de grande relevância, por firmar a epiderme e a derme aos alicerces aos quais pertence, sendo conhecida também como tela subcutânea, tecido cutâneo ou fáscia superficial. Como os mamíferos gastam energia de forma constante, mas se alimentam com intervalos, compreende-se a relevância de se ter um reservatório de energia, que é representado pelo tecido adiposo (SILVA JUNIOR et al., 2018).

2210

A organização da gordura não é realizada de forma uniforme em todas as partes do corpo. Em indivíduos considerados normais, nunca se acumula gordura como a pálpebra, a cicatriz umbilical, a região esternal, o pênis e as dobras articulares. Nas demais, como a porção proximal dos membros, a parede abdominal, principalmente nas porções laterais. A hipoderme se correlata em sua parte superior com a derme profunda, criando a junção dermo-hipodérmica, geralmente, sede das partes secretoras das glândulas apócrinas ou écrinas e de pêlos, vasos e nervos. Ativamente, a hipoderme além de armazenar nutritivo de retenção, contribui na isolação térmica e na defesa mecânica do organismo as pressões de traumatismos externos, facilitando assim a mobilidade da pele (SILVA JUNIOR et al., 2018).

3.2. Procedimentos Estéticos

Compreende-se que o conceito de beleza, está intimamente ligado ao fato de que diversos indivíduos procuram diferentes formas tornar a pele mais saudável e bonita, fazendo todo o possível para acabar ou diminuir as anormalidades, manchas, rugas ou a perda da elasticidade. É

importante lembrar que não se pode fugir das mudanças que ocorrem com o envelhecimento. (GARCIA et al., 2017).

Há diferentes tipos de tratamento, como aplicação de toxina botulínica, peeling, entre outros, que diminuem o processo de envelhecimento da epiderme. O microagulhamento, por exemplo, pode ser usado como potencializador na permeação de ativos, como vitamina C, a qual age no combate ao envelhecimento em valor de sua incumbência antioxidante (PITT, 2017).

O crescimento considerável de formação de colágeno e elastina em adultos acontece apenas quando ocorre uma lesão na pele, na qual provoca uma cicatrização. Quando a produção de colágeno aumenta, ocorre também o aumento da procura por vitamina C, que é significativo, pois anula os radicais livres e incentiva a criação e síntese das fibras de colágeno, transferindo firmeza e elasticidade à pele e contribuindo no clareamento das manchas em valor de seu efeito cicatrizante, o que assegura uma pele com a aspecto mais jovial. Como os seres humanos não produzem sua própria vitamina C, ela deve ser adquirida de alimentos, mas o deslocamento até a pele e o aglomerado da vitamina neste local são limitados. Desta forma, com o propósito de preencher essa carência, é frequente a utilização de itens de aplicação tópica que traz vitamina C (GARCIA et al., 2017).

3.3. Benefícios Dos Procedimentos Estéticos Para As Disfunções Estéticas

Como dito anteriormente, a busca por beleza e rejuvenescimento se tornou algo constante entre especialmente mulheres, dessa forma, pode-se verificar diversos benefícios estéticos na realização de procedimentos que tem por objetivo realizar o embelezamento ou rejuvenescimento (SILVEIRA, 2017).

3.3.1 Preenchimento labial

Nos dias de hoje, a procura por lábios carnudos e volumosos tem se tornado cada dia mais comum, e o modo que o alcance desses tem se tornado possível é com o preenchimento labial. Os lábios, são componentes anatômicos de muita essencialidade estética, sua caracterização e suas proporções estão vinculadas de maneira direta ao rejuvenescimento (BAGGIO; ZIROLDO, 2019).

Desta forma, o preenchimento labial é uma técnica estética que tem por objetivo a introdução de substâncias na localidade dos lábios, para que se possa devolver o contorno, aumentar o volume ou em algumas situações, disponibilizá-los, o produto pode ser inserido com

cânula ou agulha, sendo este considerado um procedimento pouco invasivo podendo ser feito no próprio consultório (BAGGIO; ZIROLDO, 2019).

Quando o procedimento é realizado com microcânulas, ele se torna menos invasivo, por não ter a necessidade de realizar inúmeras punções, como o método convencional realizado com agulhas. Dentro das duas formas de execução pode ser optado por anestesia local ou não dependerá da sensibilidade do paciente. No entanto a região dos lábios é muito vascularizada e para maior conforto é indicado o uso da anestesia durante o procedimento (GUIDONI; et al 2019).

Assim, o preenchimento labial pode ser feito de três maneiras distintas, sendo, temporário, semipermanentes e os permanentes, sendo o mais aconselhado o feito com ácido hialurônico, por este ser apontado como o material mais seguro e aceito pelo organismo (BAGGIO; ZIROLDO, 2019).

3.3. Possíveis complicações no preenchimento labial

Dessa forma, é fundamental que os profissionais que trabalham nesta área, apresentem um conhecimento extenso sobre harmonização e anatomia, pois este é o conhecimento essencial para se evitar essas intercorrências. Mesmo que, nem sempre seja possível evitar os vasos sanguíneos, com bastante conhecimento e estudo, é possível diminuir os riscos e realizar injeções seguras, podendo prevenir diversos efeitos colaterais duradouros e irreversíveis (BRAZ, 2212 SAKUMA, 2017).

A injeção acidental de preenchimento nas artérias faciais, pode causar embolização e oclusão vascular, levando a isquemia do tecido levando danos graves como necrose, cegueira e até mesmo acidente vascular cerebral (JONES, et al 2021).

As principais complicações que podem ocorrer neste procedimento são o eritema e o edema que ocorrem em resolução ao ferimento dos tecidos por conta das diversas injeções, material denso e prática incorreta de aplicação. Assim, para esta forma de complicação, podem ser usados anti-histamínico e esteroides tópicos para que haja uma diminuição na vermelhidão transitória. Nos casos dos edemas a aplicação de gelo e medicamentos orais em alguns casos são indicados (BRAZ, SAKUMA, 2017).

Já os hematomas ocorrem por conta da ruptura dos vasos sanguíneos ou a compressão e ruptura dos vasos secundários. Os hematomas melhoram entre 5 e 10 dias. É importante evidenciar que quanto mais intenso o vaso, maior será o risco de grande sangramento (GUTMANN; DUTRA, 2018).

Por fim, os nódulos são ocasionados por um erro técnico na colocação do produto, no qual o profissional injeta o material de preenchimento de modo superficial devido a movimentação

muscular dos lábios, esses nódulos normalmente são esbranquiçados, para reduzi-los uma massagem é bastante eficaz (GUTMANN; DUTRA, 2018).

Ao total existem três fases para que haja a formação de úlceras por pressão, sendo elas, eritema também conhecido como vermelhidão local, que é o dispositivo de defesa na pressão extrema sobre o local. A segunda fase é conhecida por edema local, no qual há uma grande quantidade de fluídos, rubor e calor e por fim, a terceira fase é a anóxia dos tecidos, produzindo assim, a isquemia e a necrose (GUTMANN; DUTRA, 2018).

Neste contexto, mesmo que a reparação do tecido seja um procedimento sistêmico, é importante facilitar as circunstâncias locais por meio de terapia tópica apropriada que proporcione o processo fisiológico. Há diferentes tipos de terapia tópica, pois não basta apenas remover a necrose, como também é necessário retirar corpos estranhos do leito da ferida (BERNARDES, 2017).

Porém, em diferentes situações para a reparação dos nódulos e granulomas, é necessária a aplicação da hialuronidase, pois esta traz resultados mais eficazes. Sendo a hialuronidase uma enzima com capacidade de degradar o ácido hialurônico, sendo utilizada para aumentar a difusão da droga e converter nódulos e corrigir a grande quantidade de ácido hialurônico injetado (GUTMANN; DUTRA, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os preenchimentos faciais exibem um caráter de segurança bastante benéfico e apesar de ser apresentado essas diversas características, não há garantias de que não haja risco, mesmo que estes procedimentos sejam realizados por profissionais preparados, o organismo pode se deparar com diferentes reações (BERNARDES, 2017).

No entanto, é necessário que o profissional tenha o conhecimento correto para as diversas reações que possa se apresentar, identificando sua origem e classificação, se essa adversidade foi ocorrida por conta da sua inexperiência ou por técnica incorreta, entre outros, bem como a forma correta de tratamento (BERNARDES, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de beleza, está intimamente ligado ao fato de que diversos indivíduos procuram diferentes formas tornar a pele mais saudável e bonita, fazendo todo o possível para acabar ou diminuir as anormalidades, manchas, rugas ou a perda da elasticidade. É importante lembrar que não se pode fugir das mudanças que ocorrem com o envelhecimento.

Os preenchimentos faciais exibem um caráter de segurança bastante benéfico e apesar de ser apresentado essas diversas características, não há garantias de que não haja risco, mesmo que estes procedimentos sejam realizados por profissionais preparados, o organismo pode se deparar com diferentes reações.

Por fim, foi possível compreender que, é fundamental que os profissionais que trabalham nesta área, apresentem um conhecimento extenso sobre harmonização e anatomia, pois este é o conhecimento essencial para se evitar essas intercorrências.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Victor Hugo; ZIROLDO, Sidmarcio. Preenchimento labial pontual. **Simmetria Orofacial Harmonization in Science**, v 1, p. 28-39, 2019.

BARBOSA KL, DA SILVA LAB, ARAÚJO CLF de L, Furtado GRD, Barbosa CMR, Martin EEB. **Diagnóstico e Tratamento das Complicações Vasculares em Harmonização Orofacial: revisão e atualização da literatura.** 2021. Disponível em: . Acesso em: 12 jul. 2022.

BERNARDES, Isabela; et al. Preenchimento com ácido hialurônico – revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco.** p.603-612, 2018.

BRAZ, André; SAKUMA, Thais. Compartimento de gordura profundo (CGP). In: _____. Atlas de anatomia e preenchimento global da face. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 29-113, 2017. 2214

CRUZ AS de LO da. **Harmonização orofacial com ácido hialurônico: Vantagens e limitações.** 2018, 55 f. Monografia (Bacharelado em odontologia) - Faculdade Maria Milza, Governador Magambeira, Bahia, 2018.

GARCIA, M. E. **Microagulhamento com Drug Delivery: um tratamento para LDG.** 2017. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Dermatologia, Cosmiatria)–Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, 2017. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/298938567/Microagulhamento-com-drug-delivery>. Acesso em 20 de julho de 2022

GUIDONI, Gabriela; et al. **Anatomia do lábio e preenchimento labial com micro cânula para melhoria estética: relato de caso.** Maringá. Ver. Uningá, v. 56, n. 53, p. 24-32. 2019

GUTMANN, Ivana; DUTRA, Robertson. Reações adversas associadas ao uso de Preenchedores faciais com ácido hialurônico. **Rev. Eletr. Biociê. Biotec. e Saúde.** Curitiba, n.20, p. 1-11, 2018.

JONES, Derek; et al. Preventing and Treating Events of Injectable Fillers: Evidencie-Based Recommendations From the American Society for Dermatologig Surgery Multidisciplinary Task Face. **Dermatologic Surgery**, v.47, n. 2, p. 214-226, 2021.

MOREIRA, P. P.; ZANIN, T. D.'A. A importância do uso de Ácido Hialurônico como preenchedor labial para o rejuvenescimento facial. Monografia. **Repositório Unitau.** Universidade de Taubaté. Taubaté/SP, 2021.

PITT, Priscylla Furtado de Figueiredo. **Microagulhamento e suas diversas indicações para tratamentos estéticos**. 2017. 25 f. Dissertação (Biomedicina estética) - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa e Centro de Capacitação Educacional. Recife. 2017. Disponível em: <https://www.ccecursos.com.br/img/resumos/3-microagulhamento-e-suas-diversas-indica--es-para.pdf>. Acesso em 12 de Agosto de 2022

SILVA JUNIOR, Auvani Antunes; SILVA, Rodrigo Pereira Galindo; SILVA, Vanessa Lino dos Santos; PAULINO, Edson Nogueira. Rejuvenescimento cutâneo através da utilização de peelings químicos. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXVIII, Nº. 000131, 29/08/2018. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/rejuvenescimento-cutaneo-atraves-da-utilizacao-de-peelings-quimicos>. Acesso em: 8 de Julho de 2022

SILVA NETO JM DE A, CALADO JLT, MELO MH DE AS, TENÓRIO NETO JF. **Hialuronidase**: uma necessidade de todo cirurgião dentista que aplica ácido hialurônico injetável. 2020. Disponível em: Acesso em: 12 jul. 2022.

SILVEIRA, Luciana Lopes. **Técnica de microagulhamento utilizados em alguns tratamentos estéticos**. 2017. 31 f. Dissertação (Biomedicina estética) - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa e Centro de Capacitação Educacional. Recife. 2017. Disponível em: <https://www.ccecursos.com.br/img/resumos/tcc---luciana-lobes-silveira.pdf>. Acesso em 31 de julho de 2022.